



# RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

## Língua Portuguesa

### Caderno do Aluno

6

Caderno



## Governo do Estado do Pará

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**Hana Ghassan Tuma**  
Vice-governadora do Estado do Pará

**Rossieli Soares da Silva**  
Secretário de Estado de Educação -  
SEDUC

**Júlio César Meireles de Freitas**  
Secretário Adjunto de Educação  
Básica - SAEB

## Design

**Lúcia Saito**  
Diretora de Comunicação

**Felipe Moreira**  
Coordenador de criação

**Marllon Maia**  
Projeto gráfico e diagramação

**Artur Alves**  
Projeto gráfico e diagramação

## Elaboradores

**Missilene Silva Barreto**  
Formadora - CEFOR/DIFOR (Coordenação  
de produção do Material Didático)

**Ana Lucia Padilha Ferreira Silva**  
Professora formadora DRE Belém 01

**Ana Telma Matos de Araújo**  
Professora formadora DRE Santa Izabel

**Elizabeth das Graças da Silva Santos**  
Professora formadora DRE Belém 06

**Francisco Santos Borges**  
Professor formador DRE Belém 03

**Hilda Cristina Queiroz de Freitas**  
Professora formadora DRE Ananindeua 02

**Ladyane Martins de Sousa**  
Professora formadora DRE Santa Izabel

**Larisse Emanuelle de Oliveira Negrão**  
Professora formadora DRE Benevides

**Raimundo Nonato Sampaio Dantas**  
Professor formador DIFEM

**Telma de Fátima Lobato Paes**  
Professora formadora DRE Ananindeua 05

**Walmir Santos Costa Junior**  
Professor formador DRE Belém 07

**Williane da Costa Santos**  
Professora formadora DRE Belém 02



## Sumário

### Semana 9

<b>Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>Aula 1: Ler para aprender e compreender o mundo .....</b>	<b>3</b>
<b>Aulas 2 e 3: O texto: Nosso ponto de partida - “As coisas que a gente fala - Ruth Rocha .....</b>	<b>4</b>
<b>Aulas 4 e 5: Aprofundando as aprendizagens .....</b>	<b>4</b>
<b>Aula 6: O gênero textual Poema .....</b>	<b>6</b>
<b>Aulas 7 e 8: Poemas: A arte de brincar com as palavras - Atividades .....</b>	<b>6</b>
<b>Aula 9: A classe dos Substantivos e dos Adjetivos .....</b>	<b>8</b>
<b>Aula 10: Aprofundando as aprendizagens .....</b>	<b>9</b>
<b>Referências .....</b>	<b>9</b>
<b>Descritores/Habilidades .....</b>	<b>10</b>



## Apresentação

Esta coletânea foi preparada especialmente para você!

Com o objetivo de reforçar as aprendizagens que precisam ser mais fortalecidas, apresentamos a vocês o novo material didático de Língua Portuguesa e de Matemática.

Este material é parte do nosso Programa de Reforço Escolar e foi criado para alunos e alunas dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. Caderno 1 Azul Este caderno servirá para vocês praticarem e aprimorarem habilidades importantes por meio de uma série de atividades e questões de leitura. Cada atividade foi cuidadosamente planejada para fortalecer o que já aprenderam e ajudar a preparar vocês para novos desafios.

Durante as próximas duas semanas de estudo com este material, vocês vão explorar uma variedade de textos em diferentes gêneros textuais, melhorando suas competências de leitura e interpretação. As atividades foram preparadas para serem realizadas com o apoio contínuo das professoras e dos professores, que estarão ao lado de vocês para oferecer uma mediação direcionada.

Aproveitem ao máximo cada atividade e contem sempre com o apoio docente para guia-los neste processo.

Desejamos a todos/as, bons estudos!

# LÍNGUA PORTUGUESA



Quinzena 6: Compreensão leitora e análise linguística (10 aulas)

Semana 11

### Objetos do conhecimento:

- Leitura – O gênero textual poema;
  - Texto em prosa e texto em versos;
  - a linguagem poética;
  - a pontuação como recurso expressivo.
- A classe dos Substantivos e dos Adjetivos.

### Objetivos de aprendizagem:

Desenvolver habilidades de leitura, permitindo a compreensão e interpretação globais do texto a partir dos recursos disponíveis na língua: pontuação, seleção lexical etc.; analisar as relações de causa e consequência entre fatos do texto, inferir significados e sentidos de forma proficiente, relacionar textos que abordam o mesmo tema e dentro da análise linguística, reconhecer a função das classes de palavras dos substantivos e dos adjetivos.



## Aula 1: Ler para aprender e compreender o mundo

A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento intelectual, emocional e social de um indivíduo. É muito mais do que uma simples decodificação de palavras, de conhecê-las e saber que elas se agrupam formando frases e textos.

Ler é compreender textos diversos, a ponto de aprendermos com eles, de sermos capazes de entender o mundo a nossa volta, sendo assim, a leitura é uma habilidade essencial para a vida.

O texto que depois será apresentado a vocês deve ser lido com essa consciência, de que podemos aprender algo com ele! Aproveite-o!

## MOMENTO PRÉ-LEITURA

Antes do texto responda aos questionamentos abaixo, conversando com o professor e a turma.

O título da história que iremos ler é “As coisas que a gente fala”.

- Você costuma ter cuidado com as coisas que fala?
- Você já falou alguma coisa de que depois se arrependeu? O quê?
- É correto contar uma mentirinha para se livrar de um problema? Por quê?
- Você conhece alguma história em que a mentira causou uma grande confusão?

Agora ouça atentamente a leitura do professor e em seguida converse com a turma.



## MOMENTO LEITURA

### As coisas que a gente fala (fragmento)



As coisas que a gente fala saem da boca da gente e vão voando, voando, correndo sempre pra frente. Entrando pelos ouvidos de quem estiver presente.

Quando a pessoa presente É pessoa distraída Não presta muita atenção. Então as palavras entram E saem pelo outro lado Sem fazer complicação.

Mas às vezes as palavras vão entrando nas cabeças, Vão dando voltas e voltas (...)

Mas depende das pessoas Que repetem as palavras. Algumas enfeitam pouco. Algumas enfeitam muito. Algumas enfeitam tanto, Que as palavras – que Engraçado! – nem parece as palavras que entram pelo outro lado. E depois que elas se espalham, Por mais que a gente procure, Por mais que a gente recolha, Sempre fica uma palavra, Voando como uma folha (...)

Por isso, quando falamos, Temos de tomar cuidado. Que as coisas que a gente fala Vão voando, vão voando, E ficam por todo lado. E até mesmo modificam O que era nosso recado.

Eu vou contar pra vocês O que foi que aconteceu, No dia em que a Gabriela Quebrou o vaso da mãe dela E acusou o Filisteu.

Neste dia, por acaso, a Dona Felicidade Encontrou seu lindo vaso Reduzido a quantidade de caquinhos e pedaços de grande variedade.

– Quem foi que quebrou meu vaso? Meu vaso de ouro e laquê, Que eu conquistei no concurso, No concurso de crochê?  
– Quem foi que quebrou seu vaso? – a Gabriela respondeu — quem quebrou seu vaso foi...

O vizinho, o Filisteu. Pronto! Lá vão as palavras! Vão voando, vão voando... Entrando pelos ouvidos De quem estiver passando.

Então entram pelo ouvido De dona Felicidade: — O Filisteu? Que bandido! que irresponsabilidade! As palavras continuam A voar pela cidade. Vão entrando nos ouvidos De gente de toda idade. E aquilo que era mentira Até parece verdade...

Seu Golias, que é vizinho De Dona Felicidade, E que é o pai do Filisteu, Ao ouvir que o filho seu Cometeu barbaridade, Fica danado da vida, Invento logo um castigo, Sem tamanho, sem medida!

Não tem mais festa! Não tem mais coca-cola! Não tem TV! Não tem jogo de bola! Trote no telefone? Nem mais pensar! Isqueite? Milquicheique?? Vão acabar!

Filisteu, que já sabia Do que tinha acontecido, Ficou muito chateado! Ficou muito aborrecido! E correu logo pro lado, Pra casa de Gabriela: – Que papelão você fez! Me deixou em mal estado, Com essa mentira louca Correndo por todo lado. Você tem que dar um jeito! Recolher essa mentira Que me deixa atrapalhado!

(...)  
Gabriela era levada, Era esperta, era ladina, Mas, no fundo, Gabriela Ainda era uma menina. Quando viu a trapalhada Que ela conseguiu fazer, Foi ficando apavorada, Sentou-se numa calçada, Botou a boca no mundo, Num desespero profundo...  
(...)  
Gabriela olhou pro céu E renovou a aflição. E gritou com toda força Que tinha no seu pulmão: – Foi mentira! – Foi mentira!

Com as palavras da menina Uma nuvem se formou, Lá no alto, muito escura, Que logo se desmanchou. Caiu em forma de chuva E as mentiras lavou.

(...)  
Porque é como eu lhes dizia As coisas que a gente fala Saem da boca da gente E vão voando, voando, Correndo sempre pra frente. Sejam palavras bonitas Ou sejam palavras feias; Sejam mentira ou verdade Ou sejam verdades meias; São sempre muito importantes As coisas que a gente fala. Aliás, também têm força As coisas que a gente cala. Às vezes, importam mais Que as coisas que a gente fez...  
“Mas isso é uma outra história que fica pra uma outra vez...”

ROCHA, Ruth. As coisas que a gente fala. Ed. reformulada. Ed. Moderna, 2012.

## MOMENTO PÓS LEITURA

- Qual o assunto tratado pelo texto?
- A Gabriela teve cuidado ao falar que Filisteu havia quebrado o vaso? Comente.
- Que outro título você daria ao texto de acordo com o você entendeu?
- Que aprendizado você pode tirar da história lida?
- Esse texto está dividido em parágrafos?



## Aulas 4 e 5: Aprofundando as aprendizagens

**Q. 1** O que acontece quando quem escuta as coisas que a gente fala é uma pessoa desatenta?

- A As palavras entram e saem sem fazer muita diferença.
- B As palavras entram voando e ali ficam, fazendo piruetas.
- C As palavras entram e ficam, causando grande alteração.
- D As palavras saem, mas antes deixam uma grande complicação.

**Q. 2** Sobre o vaso que Gabriela quebrou pode-se afirmar que:

- A** era lindo, cheio de caquinhos coloridos.
- B** era valioso, com pedaços de ouro e laquê.
- C** era de ouro e crochê, conquistado em um concurso.
- D** era lindo, de ouro e laquê, ganhado em um concurso.

**Q. 3** A menina Gabriela acusou Filisteu de ter quebrado o vaso, por quê?

- A** Queria pregar-lhe uma peça para darem boas risadas depois.
- B** Queria se livrar das consequências e preferiu acusá-lo.
- C** Queria que o pai de Filisteu o deixasse de Castigo.
- D** Queria ver as palavras mentirosas voando, voando...

Leia os versos: “— O Filisteu? Que bandido! / que irresponsabilidade!” para responder à questão.

**Q. 4** A reação de Dona Felicidade ao saber quem quebrou seu vaso foi de:

- A** conformismo.
- B** dúvida.
- C** aborrecimento.
- D** calma.

**Q. 5** Faça inferências. No trecho: “*Filisteu, que já sabia / Do que tinha acontecido, / Ficou muito chateado! / Ficou muito aborrecido!*” as duas últimas frases (versos) são praticamente iguais, utilizando sinônimos (Chateado e aborrecido). A intencionalidade dessa repetição no texto é:

- A** Intensificar o sentimento que tomou Filisteu naquela situação.
- B** Rimar, apenas. Uma vez que aborrecido rima com acontecido.

**C** Demonstrar que Filisteu estava triste por ter sido castigado.

**D** Deixar claro que o seu Golias estava muito desapontado com a atitude do filho.

**Q. 6** Na expressão: “— *Que papelão você fez!*” o termo grifado, no contexto, tem sentido de:

- A** engraçado.
- B** lamentável.
- C** louvável.
- D** admirável.

**Q. 7** Releia os versos abaixo:

*Pronto! Lá vão as palavras!  
Vão voando, vão voando...*

Qual efeito de sentido provocado pelo uso das reticências na expressão “Vão voando, vão voando...”?

- A** Representar a continuação da ação de voar, mostrando que as palavras continuariam voando soltas.
- B** Indicar que houve uma pausa na fala do personagem, mostrando seu sentimento de raiva com o ocorrido.
- C** Realçar a expressão “Pronto!”, mostrando que as palavras estavam prontas para sair voando por aí.
- D** Representar um suspiro do personagem lamentando o fato das palavras saírem voando.

**Q. 8** Nos versos: “*E gritou com toda força / Que tinha no seu pulmão: / — Foi mentira! / — Foi mentira!*” a fala da personagem teria o mesmo efeito no leitor se estivesse sem os pontos de exclamação?

- A** Não, pois os pontos servem, nesse caso, para mostrar o sentimento de gratidão por finalmente poder revelar a verdade.
- B** Não, pois os pontos de exclamação expressam o grito, o sentimento de pavor ao ver as consequências de sua mentira.
- C** Sim, já que o ponto final seria o mais indicado, uma vez que está no final da frase.
- D** Sim. O ponto é desnecessário nesse caso, uma vez que já foi dito que ela estava gritando.

**Q. 9** Que consequências teve a mentira de Gabriela ao acusar o Filisteu?

- A** Dona Felicidade ficou muito chateada com seu Golias, e ele por sua vez descontou em Filisteu, deixando-o de castigo.
- B** Gabriela, muito esperta, encobriu seu erro ao mentir sobre o vaso, porém acabou de castigo e sem a amizade de Filisteu.
- C** Filisteu ficou muito aborrecido e foi tirar satisfações com a menina e ela teve que dar um jeito na trapalhada que causou.
- D** Filisteu ficou chateado com Dona Felicidade por tê-lo deixado de castigo e as mentiras ficaram espalhadas ao vento.

**Q. 10** Qual o assunto principal abordado pelo texto?

- A** A mentira, que causa sempre muitos problemas entre vizinhos.
- B** O cuidado com o que falamos, pois, a palavra dita fica solta como folha no vento.
- C** A amizade, uma vez que Gabriela não soube ser amiga de verdade de Filisteu.
- D** A fofoca, afinal as pessoas que ouvem as palavras as transformam em mentiras.



Semana 12



Aula 6: O Gênero textual Poema

## MOMENTO PRÉ- LEITURA

Você deve ter percebido que o texto “As coisas que a gente fala” é um texto que não está organizado em parágrafos - texto em prosa -, ele está estruturado de outra maneira, em versos, além de possuir uma escrita mais elaborada, em que as palavras foram trabalhadas pela autora de modo mais subjetivo, poético. São utilizados recursos como a pontuação para repassar ao leitor a expressividade de seus versos, os sentimentos dos personagens.

Desse modo, podemos afirmar que o texto lido, “As coisas que a gente fala”, de Ruth Rocha, é um **poema**.

## De olho no conceito

### Poema

Um poema é um texto geralmente escrito em versos, que utiliza linguagem poética para transmitir um conteúdo a partir da voz de um eu-lírico, sendo muito conhecido por ser um gênero textual pelo qual se expressa poesia.

Fortemente relacionado com a música, o poema tem as suas raízes históricas nas letras de acompanhamento de peças musicais. Até a Idade Média, os poemas eram predominantemente cantados, o que justifica uma de suas características, o ritmo.

O gênero textual poema pode apresentar características diversas como versos, estrofes e rimas ou em formatos contemporâneos, como poemas concretos/poesias visuais. É uma expressão artística, que vai além da simples leitura de um texto, ou seja, é uma arte que convida a humanidade, a sorrir, a chorar, a refletir, a imaginar, a encantar e até mesmo a sonhar e pode despertar o prazer pela leitura.

As características e elementos do gênero:

O poema pode ter métrica e rima, e geralmente apresenta-se em versos, dividido em estrofes, com ritmo.

- Verso: unidade mínima de um poema, cada uma das linhas que o compõe.
- Estrofe: conjunto de versos.
- Rima é a repetição de um som que ocorre em intervalos regulares no poema. Ou seja, é a coincidência de som entre as palavras dos versos.

Pode ocorrer rima tanto no final dos versos (**externa**), como em seu interior (**interna**).



Aulas 7 e 8: Poemas – A arte de brincar com as palavras



APROFUNDANDO AS APRENDIZAGENS

Antes da leitura do texto a seguir, conversem sobre as perguntas abaixo:

- O que é um poema?
- Já leu algum poema antes? Se sim, como foi?
- O que é rima? Consegue identificá-las?

Leia o poema a seguir e dialogue sobre o que leu e entendeu com seus colegas e professor/a.

**CONVITE**

POESIA  
É BRINCAR COM PALAVRAS  
COMO SE BRINCA  
COM BOLA, PAPAGAIO, PIÃO.  
SÓ QUE  
BOLA, PAPAGAIO, PIÃO  
DE TANTO BRINCAR  
SE GASTAM.  
AS PALAVRAS NÃO:  
QUANTO MAIS SE BRINCA  
COM ELAS  
MAIS NOVAS FICAM.  
COMO A ÁGUA DO RIO  
QUE É ÁGUA SEMPRE NOVA.  
COMO CADA DIA  
QUE É SEMPRE UM NOVO DIA.  
VAMOS BRINCAR DE POESIA?

JOSÉ PAULO PAES

Disponível em: [https://www.facebook.com/photo.php?fbid=284969626504311&id=110610773940198&set=a.122078512793424&locale=zh\\_TW](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=284969626504311&id=110610773940198&set=a.122078512793424&locale=zh_TW) (Acesso: Fev/25)

Agora, que você leu o poema "Convite", realize a atividade que segue:

**Q. 1** Qual a diferença entre brincar com as palavras e brincar com demais brinquedos convencionais, de acordo com o poema?

- A** As palavras são sempre as mesmas, já os brinquedos podem ser de diversos tipos.
- B** As palavras são sempre novas, enquanto bola, papagaio e pião são brinquedos antigos, que já não tem graça.
- C** As palavras, diferentemente dos brinquedos citados, não ficam gastas com o uso, pelo contrário, ficam mais novas.
- D** As palavras costumam ser brincadeira somente de poetas, enquanto as crianças brincam de bola, papagaio, pião.

**Q. 2** O título do texto é "Convite", por quê?

- A** Porque convida os adultos a se permitirem brincar como crianças.
- B** Porque faz um convite aos leitores, para que brinquem com as palavras.
- C** Porque convida as crianças leitoras a aprender mais sobre novas palavras.
- D** Porque o poeta está pedindo que os leitores convidem outras crianças a brincarem também.

Veremos agora outros poemas. Leia-os com atenção.

**Texto 1**  
**A cigarra e a Formiga – La Fontaine**

Tendo a cigarra em cantigas  
Passado todo o verão  
Achou-se em penúria extrema  
Na tormentosa estação.

Não lhe restando migalha  
Que trincasse, a tagarela  
Foi valer-se da formiga,  
Que morava perto dela.

Rogou-lhe que lhe emprestasse,  
Pois tinha riqueza e brilho,  
Algum grão com que manter-se  
Té voltar o aceso estio.

– "Amiga", diz a cigarra,  
– "Prometo, à fé d'animal,  
Pagar-vos antes d'agosto  
Os juros e o principal."

A formiga nunca empresta,  
Nunca dá, por isso junta.  
– "No verão em que lidavas?"  
À pedinte ela pergunta.

Responde a outra: – "Eu cantava  
Noite e dia, a toda a hora."  
– "Oh! bravo!", torna a formiga.  
– "Cantavas? Pois dança agora!"

Disponível em: <https://jornalnota.com.br/2021/12/01/3-versoes-da-fabula-a-cigarra-e-a-formiga-para-voce-conhecer/>

**Texto 2**  
**Sem Barra – José Paulo Paes**



Enquanto a formiga  
Carrega comida  
Para o formigueiro,  
A cigarra canta,  
Canta o dia inteiro.  
A formiga é só trabalho.  
A cigarra é só cantiga.  
Mas sem a cantiga  
da cigarra  
que distrai da fadiga,  
seria uma barra  
o trabalho da formiga.

Disponível em: <https://alexandreferrarisaores.blogspot.com/2010/03/sem-barra-jose-paulo-paes-poesia.html>. Acesso: Fev/25

"A Cigarra e a Formiga" é originalmente uma fábula escrita em prosa de autoria atribuída a Esopo e que foi recontada por La Fontaine e depois por outros autores como José Paulo Paes, Monteiro Lobato, dentre outros. Ao recontar uma história o autor pode fazer uma releitura, adicionando novos elementos e até alterando o enredo original.

Após a leitura dos dois textos responda às questões propostas.

**Q. 3** Podemos caracterizar os textos 1 e 2 como poemas, pois:

- A** trabalham com as palavras de forma poética, em versos e com rima.
- B** foram escritos em estrofes pequenas, sem rimas, porém com versos.
- C** são textos que recontam uma fábula em prosa, com rimas, ritmo e estrofes.
- D** trabalham com as palavras de forma poética mesmo sem apresentar versos.

**Q. 4** Os dois textos têm em comum

- A** a opinião dos poetas quanto à cigarra.
- B** os personagens e o formato em versos.
- C** o título dos textos e o formato em prosa.
- D** a atitude da formiga em negar ajuda à cigarra.

**Q. 5** Na primeira estrofe do texto 1 temos os seguintes versos

*“Tendo a cigarra em cantigas  
Passado todo o verão  
Achou-se em penúria extrema  
Na tormentosa estação.”*

A expressão “Tormentosa estação” refere-se:

- A** ao local onde a formiga trabalha.
- B** a dificuldade da cigarra em trabalhar.
- C** ao verão em que ela cantou muitas cantigas.
- D** ao inverno, quando ela ficou sem alimento.

**Q. 6** No texto 1, na segunda estrofe, a palavra “tagarela” faz referência a quem?

- A** Formiga.
- B** Migalha.
- C** Cigarra.
- D** Estação.

## Aula 9: A classe dos Substantivos e dos Adjetivos

No exercício anterior, na questão 6, a palavra “tagarela” foi utilizada para se referir à personagem Cigarra, que passou o verão cantando, tagarelado. Ou seja, a palavra tagarela serviu também para atribuir uma característica ao **substantivo** Cigarra, logo, trata-se de um **adjetivo**. Vamos lembrar o que são substantivos e adjetivos?

Leia este texto sobre um prato típico de nossa região.

## Como fazer um tacacá?



Crédito da foto: Rubens Kato.

O tacacá é um dos pratos que os paraenses adoram, típico da região Norte do Brasil. É um prato de origem indígena, consumido principalmente no final da tarde e à noite, e é uma verdadeira paixão dos paraenses. Seu preparo envolve ingredientes locais e técnicas tradicionais que conferem ao prato um sabor único e uma experiência gastronômica marcante.

O tacacá é um caldo feito com tucupi, jambu, goma de tapioca e camarões. O tucupi é um líquido amarelado extraído da mandioca brava, que passa por um processo de fermentação. O jambu é uma erva típica da região, que causa uma sensação de dormência na boca. Já a goma de mandioca é uma espécie de fécula extraída da mandioca.

O caldo é servido bem quente, em uma cuia ou tigela, e pode ser acompanhado por camarão seco. O sabor é forte e picante, e a combinação de ingredientes cria uma experiência sensorial única.

Disponível em: <https://www.gastronomiaparaense.com/post/conhe%C3%A7a-o-tacac%C3%A1-e-aprenda-a-prepar%C3%A1-lo-em-casa> (Adaptado)

Após a leitura, responda:

- Todo texto tem uma finalidade. A finalidade do texto lido é informativa. Que informações temos no texto?
- Para explicar como é feito o Tacacá, foi mencionado o nome dos ingredientes. Quais são eles?
- Que outras palavras foram utilizadas para nomear coisas?

Vamos atribuir características a alguns desses nomes.

O Pará é \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_.

Tacacá é \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_.

## De olho no conceito

Para responder algumas das perguntas acima, você pode observar que, para identificar ou nomear coisas, nós necessitamos de algumas palavras: Pará, tacacá, cuia, caldo etc. Essas palavras são chamadas de **Substantivos**.

**Substantivos** são palavras que nomeiam seres – visíveis ou não, animados ou inanimados - coisas, ações, estados, sentimentos, desejos, ideias.

Enquanto o substantivo é a palavra que nomeia todas as coisas, o adjetivo é a palavra que utilizamos para modificar os substantivos, atribuindo-lhes características próprias, como tamanho, cor, beleza, defeitos, qualidades etc.

**Adjetivos** são as palavras que modificam os substantivos, atribuindo-lhes certas características.

## Que tal expandir nossos conhecimentos?

### Proposta de produção textual

O texto “Como é feito o Tacacá?” foi retirado do site “gastronomiapaense.com”. Agora, vamos imaginar que somos redatores desse site e em duplas, escrever uma série de pequenos textos, como o que lemos, falando um pouco sobre outros pratos típicos de nossa região.

Sobre qual prato típico paraense vocês irão escrever?



## Aula 10: Aprofundando as aprendizagens

**Q. 7** A palavra prato pode apresentar mais de um significado. Qual sentido ela possui no texto estudado?

**A** Utensílio de cozinha.

**B** Comida típica.

**C** Instrumento musical.

**D** Parte do corpo.

**Q. 8** Conforme o texto, de que é feito o tacacá?

**A** Azeite de dendê, trigo, camarão e leite de coco.

**B** Leite condensado, leite de coco, farinha tapioca e coco ralado.

**C** Maniva, carne de porco, linguiça e charque.

**D** Tucupi, jambu, goma de tapioca e camarões.

**Q. 9** No trecho: “e a combinação de ingredientes cria uma **experiência sensorial única**” A expressão em destaque significa que:

**A** Quem experimentar o tacacá provavelmente não irá gostar, pois o sabor é estranho e azedo.

**B** Quem experimentar esse prato típico terá uma experiência de paladar e visual parecida com tantas outras.

**C** Quem experimentar o tacacá terá uma experiência com uma combinação de sabores diferentes dos comuns.

**D** Quem experimentar o tacacá provavelmente irá achar estranha a apresentação do prato em uma cuia.

**Q. 10** No trecho: “**Seu** preparo envolve ingredientes locais e técnicas tradicionais”, o pronome “seu” está se referindo ao

**A** tacacá.

**B** tucupi.

**C** jambu.

**D** caldo.

## Referências:

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: abril de 2021.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-contenido/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/escalas-de-proficiencia-do-saeb>. Acesso: Set/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matrizes de referência, tópicos e descritores da Prova Brasil**. Brasília: MEC/SEB/Inep, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb\\_matriz2.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf). Acesso em: Jun/2023.

KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 15 ed., Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2013.

KOCH, I. V. ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2015.

MENEGASSI, R.J. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, R.J. (org.). **Leitura e Ensino**. 2 ed. Maringá: Eduem, 2010b, p. 167-190.

MENEGASSI, J. R. A Compreensão Leitora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In.: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, J. R.; FUZA, A. F. **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. (p. 85- 130).

SOARES, M. **Alfabetar: toda a criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



## Descritores/habilidades prioritários mobilizados nesta quinzena<sup>1</sup>

SAEB	BNCC
(D1) Localizar informação explícita.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
(D3) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
(D4) Inferir informações implícitas em textos.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
(D8) Analisar relações de causa e consequência.	Não há previsão.
(D12) Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.	<p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (leitura)</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
(D14) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
(D15) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	<p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. (campo da vida pública)</p> <p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. (análise linguística/semiótica campo da vida pública)</p>

<sup>1</sup>Tabela construída a partir de relações de equivalência entre as matrizes SAEB (2001 e 2018) e as habilidades previstas na BNCC.



Estudante

Turma

Escola

## LÍNGUA PORTUGUESA

### SEMANA 11 Aulas 4 a 5

Q. 1 A B C D

Q. 2 A B C D

Q. 3 A B C D

Q. 4 A B C D

Q. 5 A B C D

Q. 6 A B C D

Q. 7 A B C D

Q. 8 A B C D

Q. 9 A B C D

Q. 10 A B C D

### SEMANA 12 Aulas 7 a 8

Q. 1 A B C D

Q. 2 A B C D

Q. 3 A B C D

Q. 4 A B C D

Q. 5 A B C D

Q. 6 A B C D

### Aula 10

Q. 7 A B C D

Q. 8 A B C D

Q. 9 A B C D

Q. 10 A B C D